

Ginecologia/Obstetrícia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 72 Meses (6 ANOS)

Constituído por **cinco estágios obrigatórios** em Ginecologia/Obstetrícia (duração total de 60 meses) e **um estágio opcional** (6 meses):
A representação gráfica é uma simplificação e traduz, sequencialmente, um normal cronograma de um internato de Ginecologia/Obstetrícia.

1 - Obst (24M)	2 - Ginec (24M)	3 - Obst e Gi (6M)	4 - Obst (6M)	5 - Ginec (6M)	Opcional (6M)
Serviço de acolhimento e formação de base	Serviço de acolhimento e formação base	Serviços de formação <u>suplementar</u>	Serviço de acolhimento e formação base	Serviço de acolhimento e formação base	Estágio a ocorrer entre os 3 e 4. Nas seguintes áreas:
Estágios de Obstetrícia (Objetivos)		Estágios de Ginecologia (Objetivos)			
Conhecimentos detalhados sobre gravidez normal e patologia da gravidez, conhecimentos e aptidões detalhados em Tocologia, conhecimento geral, dos métodos e das técnicas da Epidemiologia materna e perinatal, conhecimentos de Genética e diagnóstico pré-natal e de Ecografia		Conhecimentos detalhados de Ginecologia geral, Endocrinologia ginecológica, Infertilidade, Ginecologia oncológica e Uroginecologia			
Nº mínimo de alguns atos técnicos mais importantes (não obrigatório, embora fortemente recomendado): parto eutócico (100); parto pélvico (5); parto gemelar (5); parto instrumental (50); cesariana (50); ecografia obstétrica (100); ecografia ginecológica (50); colposcopia (50); histeroscopia (25); laparoscopia (40); histerectomia abdominal (25); histerectomia vaginal (15); operações sobre a mama (10).					Objetivos a serem definidos de acordo com a área escolhida

*Dados obtidos e resumidos de Diário da República n.º613/2010 de 3 de agosto do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, n.º 149 (2010)



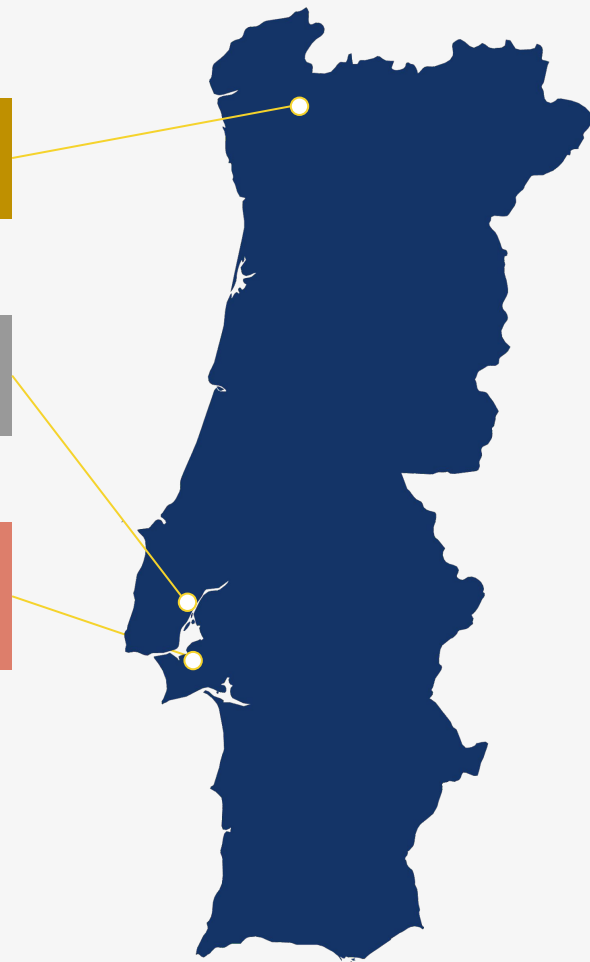
TOP 3

DOS HOSPITAIS

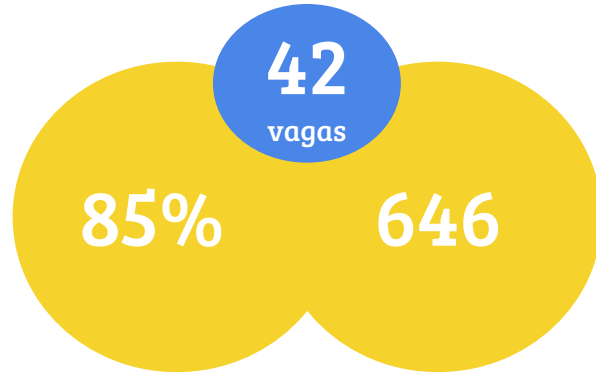
1. Hospital de Braga, E.P.E. (96%)

2. Hospital Beatriz Ângelo, E.P.E.
(96%)

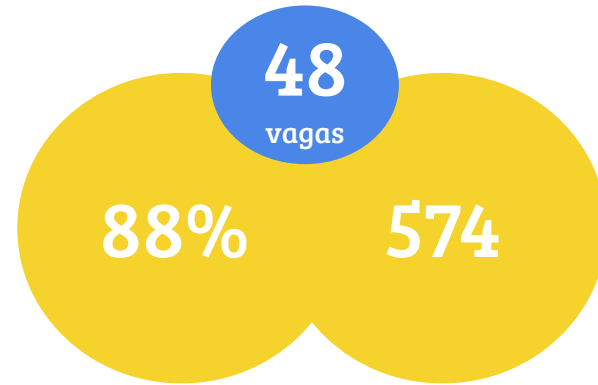
3. Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
(96%)



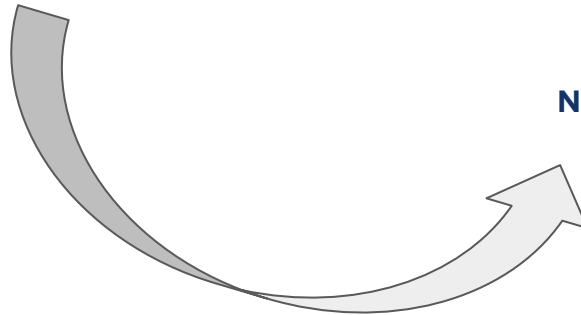
* Dados concurso IM de 2019



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**





CAPACIDADES FORMATIVAS (T=48)*

(ARSLVT; ARS Alentejo, ARS Algarve)

- 1** - Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.
- 1** - Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.
 - 1** - Hospital Vila Franca de Xira
 - 1** - Hospital Beatriz Ângelo
- 2** - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 2** - Centro Hospitalar de Lisboa Central (MAC), EPE
- 2** - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- 1** - Hospital de Cascais D. José de Almeida
- 2** - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 1** - Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE
- 3** - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 1** - Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
- 1** - Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE

- 3** - Centro Hospitalar do Algarve, EPE



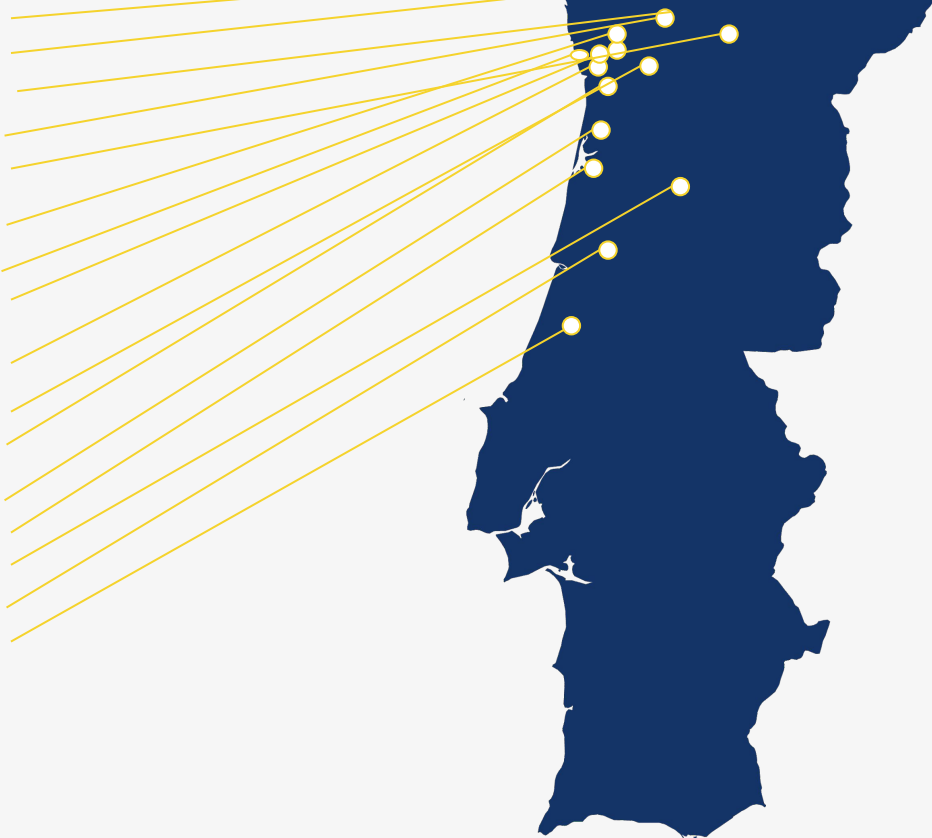
* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=48)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 1** - ULS Alto Minho, EPE
- 2** - Hospital de Braga, EPE
- 2** - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
- 2** - Centro Hospitalar Alto Ave, EPE
- 1** - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 1** - Centro Hospitalar Médio Ave, EPE
- 1** - ULS Matosinhos, EPE
- 2** - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 3** - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 1** - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- 1** - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1** - Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, EPE
- 1** - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
- 2** - Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE
- 4** - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1** - Centro Hospitalar de Leiria, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=48)*

(Região Autónoma dos Açores; Região Autónoma da Madeira)

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

1 - SESARAM, EPE

* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)

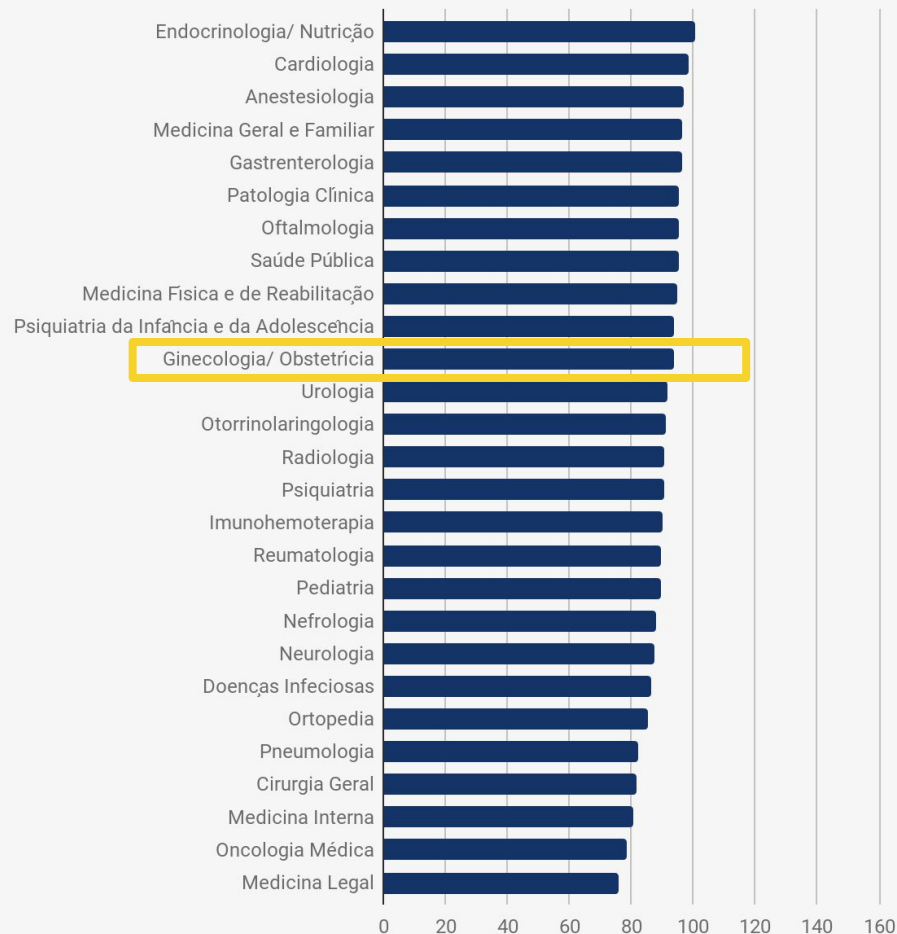


121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

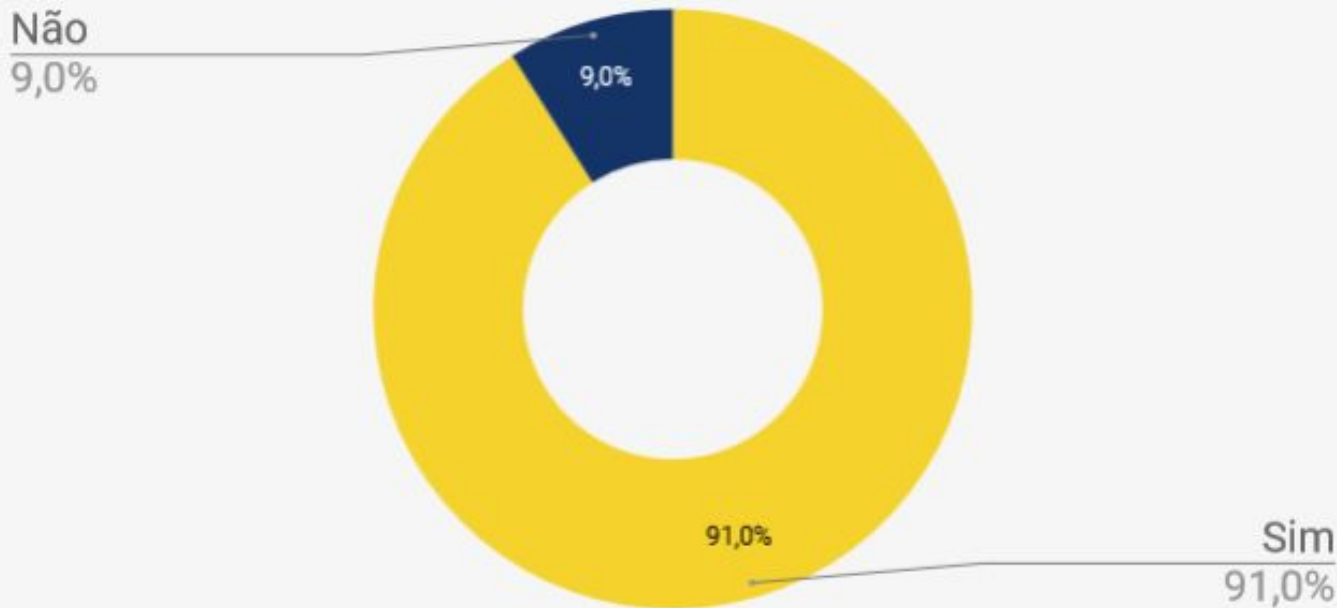
41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





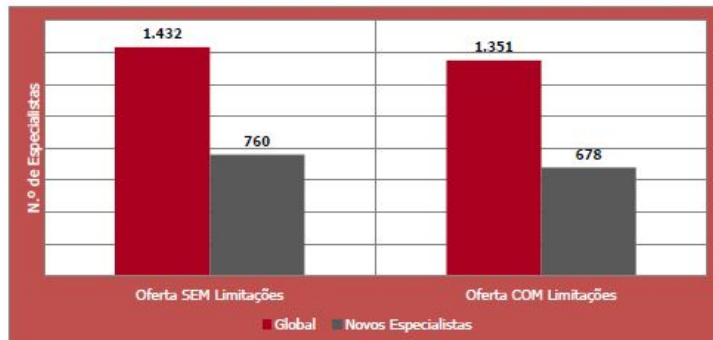
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?



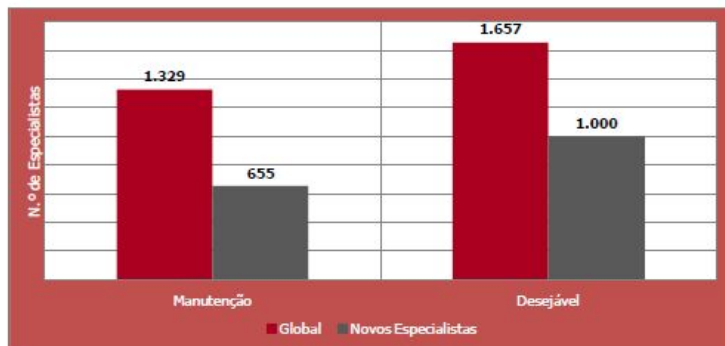
Demografia médica em Ginecologia/Obstetrícia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise conclui-se que a oferta de especialistas ficará sensivelmente equilibrada com a situação de manutenção (especialmente no cenário “com limitações”), porém algo aquém da quantidade “desejável”.



testemunho de um especialista

A escolha da especialidade de Ginecologia/Obstetrícia constitui uma opção de Internato cativante, já que constitui uma das poucas especialidades, médico-cirúrgicas, que engloba uma diversidade de domínios clínicos, desde logo ditado pela exigência de uma saúde da mulher e do feto.

As opções de diferenciação ao longo da formação graduada vão transmitindo esse interesse em áreas tão envolventes como a Obstetrícia, com a avaliação da saúde da mulher que está grávida, ecografia obstétrica com o desenvolvimento extraordinário do domínio do diagnóstico pré-natal, bem como do acompanhamento e exigência da clínica da mulher grávida portadora de patologia médica.

O domínio dos estudos da Fertilidade, bem como o conhecimento e prática da medicina da reprodução, constitui outra área que estabelece a riqueza da especialidade.

A Ginecologia e a sua vertente cirúrgica, abrem o âmbito dos que perfilham um forte interesse na técnica cirúrgica, onde se faz jus aos precursores da endoscopia que hoje está instituída.

Refira-se, como conclusão, que o advento das três subespecialidades: Medicina Materno-Fetal, Medicina da Reprodução, Ginecologia Oncológica é o espelho do que anteriormente se disse – a exigência na diversidade de interesses que a especialização em Ginecologia/Obstetrícia oferece.

Dr. Carlos Marques

Membro da Direção do Colégio da Especialidade de Ginecologia e Obstetrícia

**Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia"*

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Investigação: apoio? infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Bloco Operatório?

- 1) Oportunidades? Atingimento dos números mínimos?
- 2) Autonomia? A partir de que ano?
- 3) Laparoscopia
- 4) Valências variadas? Centro de Referência?



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas